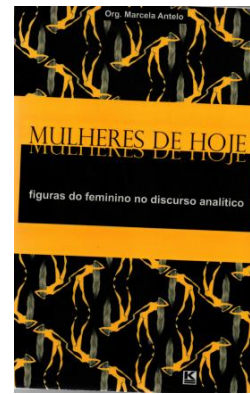


Mulher abismada, mulher em abismo

Marcus André Vieira



Referência

Vieira, M. A. Resenha de Patu, a mulher abismada. In Antelo, Marcela [Org.]. Mulheres de hoje figuras do feminino no discurso analítico. Petrópolis: Ed. KBR, 2012 pp. 295-296.

[Capa e índice](#)

Patu é a escritura fonética brasileira do *pastout* de Lacan. Não é uma tradução que, fundada no sentido, seria *nãotodo*. Esse quase neologismo de Ana Lúcia vem bem a calhar, porém, quando se trata, como em seu livro, de fisgar o real do *nãotodo* sem, contudo, fazê-lo consistir demasiadamente. Afinal, o *nãotodo* lacaniano marca o lugar do sem lugar, sem corpo, mas ainda assim habitado pelo singular.

É uma das apostas sustentadas por este livro. Ou seja, levar o leitor a colocar de si através do tecido que compõe os textos para extrair daí um saber particular sobre o *patu*. Ana Lúcia faz uma mostra mais que uma demonstração. Por isso, este delicado opúsculo constitui um lugar de cruzamento onde se reúnem várias vias de acesso à dimensão do real na análise. A encadernação é às vezes frágil, pois o conjunto é heteróclito. Um tema, no entanto, se anuncia desde a primeira frase e se repete a cada esquina de nosso trajeto: a mulher não existe.

Ana Lucia se mostra tocada há muito pela questão do feminino e somos convidados a percorrer os caminhos que ela tomou para abordá-lo. Encontramos as figuras da mãe em Pedro Almodovar, as mulheres de Virginia Woolf, a Lol de Lacan e de Margueritte Duras, Antígona e também Ana Karenina de Tolstoi. A galeria destes personagens, sempre tomados com precisão e elegância, é colocada em tensão com trabalhos mais conceituais que constituem todo um percurso teórico em boa parte empreendido na universidade, ao longo da redação da tese de doutorado da autora. No fio da orientação lacaniana, sua tese se desdobra em uma investigação sobre a possibilidade de uma erótica do feminino em Lacan, que parte da Grécia com Foucault e J. C. Milner toca a castração freudiana e atravessa o seminário sobre a Ética de cabo a rabo. Esse extenso percurso é retomado concisamente, algumas vezes é difícil acompanhar, mas sempre ensina e quase sempre nos toca.

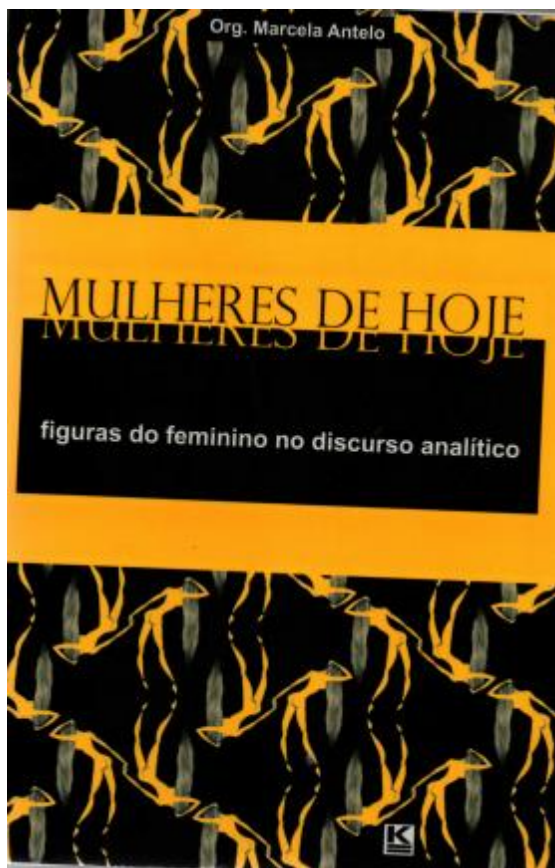
Neste conjunto, dois textos fazem exceção: um dos primeiros testemunhos do passe, pois Ana Lucia é AE da EBP, a primeira nomeada pelo cartel do passe no Brasil. Trata-se da aposta de transmitir além de nossa comunidade o que é este procedimento. Como diz Ram Mandil, ex-presidente da EBP, no prefácio: trata-se de "colocar o saber que se extrai de uma análise à disposição da civilização (...), uma posição calculada que leva a sério a invenção lacaniana do dispositivo do passe a partir de J. A. Miller".

Descobre-se uma rigorosa coerência entre os textos e a trajetória de uma via em que a feminilidade se delinea como um buraco negro que atravessa diversas metamorfoses: de objeto

fálico do pai ao objeto sádico dos homens até encontrar, numa escritura sintomática, outra saída.

A conclusão é a segunda exceção textual, que Ana Lúcia chama "passo à cidade". A Escola é interrogada quanto ao lugar a tomar diante da violência do cotidiano no Rio e isso a partir da experiência de certo número de analistas na maior favela da cidade, iniciada por Ana Lucia e por mim mesmo faz alguns anos.

« Mulher abismo-mulher abismada », o jogo de palavras no título esboça o espaço onde se desenrola e se jogam estas apostas sustentadas pela autora. O essencial, do meu ponto de vista, foi encontrar-me, ao longo dos textos, neste espaço e descobri-lo como o do lugar de uma enunciação muito própria, a de Ana Lúcia, onde ecoam algumas das inúmeras vozes do *nãotodo*.



Edição de texto Noga Sklar
Revisão Elisa Monteiro
Tradução Aléssia Fontenelle, Cristina Maia, Daricélia Brito, Elisa Monteiro, Ellen Freitas, Júlia Jones, Marcela Antelo, Maria Bernardette Soares de Sant'Ana Pitteri, Maria Cristina Maia Fernandes, Maria Luiza Rangel de Moura, Marta Inês Restrepo, Paola Salinas, Pedro Almeida Liberato, Roberto Dias, Rogério Barros, Victor Abreu Oliveira, Wilker França.
Editoração KBR
Capa Celeste Hampton

Copyright © 2012 Escola Brasileira de Psicanálise
Todos os direitos reservados aos autores.

ISBN: 978-85-8180-070-7



KBR Editora Digital Ltda.
www.kbrdigital.com.br
atendimento@kbrdigital.com.br
55|24|2222.3491

150 - Psicologia